



O DESINVESTIMENTO PEDAGÓGICO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO DE CASO NA REDE PÚBLICA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE IJUÍ.¹

Cibele Mai², Paulo Evaldo Fensterseifer³. UNIJUÍ

Introdução: A referida pesquisa foi realizada a partir do desdobramento dos estudos de González; Fensterseifer (2005) relacionada com as temáticas da Educação Física e Cultura Escolar: entre práticas inovadoras e o abandono do trabalho docente. Esta investigação objetiva identificar e compreender a relação que o professor de Educação Física mantém com o universo escolar, buscando esclarecer os elementos que compõe o quadro do desinvestimento pedagógico vinculados a este profissional que atua na Rede Pública de Ensino do município de Ijuí, “enriquecendo a nossa percepção” sobre os elementos que são mais significativos nesse processo levando-o a desinvestir no seu trabalho docente. **Metodologia:** Foi desenvolvido um estudo de caso com um professor de Educação Física que também atua como gestor na escola pública do município de Ijuí/RS e apresenta um perfil caracterizado pelo que temos denominado de “desinvestimento pedagógico”. A investigação compõe-se das seguintes etapas: coleta de dados; transcrições das entrevistas concedidas pelo professor e interpretação dos dados fundamentada no método de Análise de Conteúdo proposto por Bardin (2004) e Minayo (2007). **Resultados:** Constituíram-se como elementos significativos de análise, nesse processo, um conjunto de fatores que envolvem o cotidiano escolar, no qual buscamos perceber quais foram os elementos centrais que se incorporaram a sua prática pedagógica e desencadearam o estado de desinvestimento pedagógico, destacando-se: a formação inicial e a atuação profissional; a supervalorização do esporte como conteúdo das aulas de Educação Física; a desvalorização da Educação Física; a insatisfação financeira e o desencanto com o magistério; a presença destes fatores no cotidiano escolar dos docentes não significa que se apliquem a outros casos de desinvestimento pedagógico, ou seja, cada caso se diferencia devido às particularidades dos sujeitos investigados. **Conclusão:** Um dos pontos de maior discussão sobre a prática pedagógica adotada pelo docente vincula-se ao entendimento: “de que fator o impede de continuar trabalhando na perspectiva do esporte de alto rendimento na escola em que atua?”, visto que sua história de vida está “atrelada” às vivências e práticas esportivas. Algumas das respostas encontradas relacionam-se ao fato da escola de pequeno porte não ter um número de alunos suficientes para compor as equipes de acordo com as categorias instituídas para a participação nas competições esportivas do município; a instituição não oferece uma infra-estrutura adequada para o desenvolvimento das aulas; o professor não encontra respaldo na direção e nos colegas de trabalho. Como hipótese não explicitada, pode estar a crítica realizada a partir dos anos 80 à esportivização da Educação Física. O desafio que se coloca ao professor investigado consiste em um esforço grandioso para compreender as mudanças no campo da Educação Física atualmente, pois atua em um período diferenciado daquele que o capacitou, recebeu uma formação tecnicista na década de 70 e hoje depara-se com a necessidade de dar conta não mais de “atividades”, mas de um Componente Curricular. O que acontece, entretanto, é que o docente passa por uma “crise” em que sabe que sua formação não é suficiente e os alunos não querem mais trabalhar os conteúdos tradicionais; não trabalha na perspectiva do esporte de rendimento, para o qual foi



instrumentalizado, e não incorpora novas práticas. Vive uma contradição, pois se por um lado reconhece que vivemos novos tempos e que os alunos já não são mais os mesmos, por outro, parece impotente frente aos desafios contemporâneos, e saudoso de um passado idealizado (em que a Educação Física produzia resultados “nas quadras”). Das poucas certezas que tenho ao final deste trabalho de investigação, é a de que o caso em análise exige, mais que julgamentos, análises cuidadosas que resistam às simplificações apressadas, mantendo a complexidade do fenômeno como desafio a sempre novas investigações.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Educação Física, do Departamento de Pedagogia (DePe), da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), requisito parcial para obtenção do título de licenciado em educação física.

² Acadêmica do curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da Unijuí.

³ Orientador da monografia do curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física